

## **MENSAGEM NATALINA**

Ainda inebriado pelo doce encanto que nos foi proporcionado pela cantata natalina do Coral Acordos e Acordes, integrado por servidores e ex-servidores do TRT-3, peço a atenção dos ilustres desembargadores e de todos os presentes para emitir a presente mensagem natalina.

Este foi um ano de profunda alteração no cotidiano do Poder Judiciário e em especial da Justiça do Trabalho.

Ao aprovar a LDO e a LOA de 2016, o legislativo golpeou de morte as atividades da Justiça do Trabalho, aquela que mais de perto atende aos anseios dos trabalhadores, vivenciando não raro a frustração de suas necessidades básicas e bem por isso procurando com justiça e retidão equilibrar dois pesos genuinamente díspares, o do capitalismo, que concentra os meios de produção e a supremacia econômica, e o do trabalho, classicamente estigmatizado como hipossuficiente, que precisa efetivamente do sobrepeso do princípio da proteção social para estabilizar a balança da justiça.

Inauguramos o ano forense de 2016 com um corte orçamentário absurdo de 30% no custeio e de 90% no investimento, propositalmente direcionado à Justiça do Trabalho por um ato político insano e irrefletido.

Imediatamente todas as unidades administrativas foram concitadas a refletir e contribuir para o novo cenário orçamentário, todos envidando esforços para que chegássemos com vida ao final do ano de 2016.

Dentre os altaneiros princípios constitucionais que informam a Administração Pública, a meta, sem lesionar os demais, foi exigir eficiência na escassez, rendendo-se espaço para aplicação implacável e diuturna do princípio da economicidade, forjando-se meios quase mágicos para retirar o máximo de proveito e resultado de nossas atividades administrativas, com o mínimo possível de dispêndio de recursos.

O cenário foi ao longo do ano de 2016 mostrando-se ainda mais sombrio, porque o déficit orçamentário aumentava e o socorro público ou vinha a cavalo ou a passos de tartaruga.

Cortes drásticos tiveram que ser feitos nos contratos terceirizados, com dispensa massiva de mão-de-obra, tudo com o propósito de equilibrar nosso tísico orçamento, evitando-se assim o látego imperdoável da responsabilidade fiscal.

Algumas MPS (MEDIDAS PROVISÓRIAS) foram editadas ao longo de 2016 repassando a conta-gota recursos para uma combatida Justiça do Trabalho, o que nos forçou a alterar o horário de expediente do foro trabalhista com o propósito de

economizar energia elétrica, tendo sido exemplar a contribuição de todos os colegas desembargadores e de nossos valorosos juízes e servidores.

Diante de tanta agrura, este é momento azado para agradecer sensibilizado a **todos** desta Casa de Justiça e, de forma muito especial, à cúpula da Administração, pela valorosa cooperação, confiança e união, bandeira que tornou possível demonstrar que, na crise econômica e mesmo na crise política aleivosamente imposta, somos ainda muito mais fortes porque sabemos e estamos cômnicos do elevado valor constitucional de nossa sagrada missão estratégica, qual seja, a de prestar, mesmo diante de adversidades as mais atrozés, uma prestação jurisdicional de qualidade, e na medida de nossas forças, rápida e efetiva.

Podemos antever que o cenário orçamentário para 2017 também é severo, mas nossa imensa capacidade de improvisar recursos nas crises econômicas mais agudas, também nos conduz a um porto seguro no ano vindouro, demonstrando-se para a sociedade que nos custeia que nesta Casa de Justiça tudo é feito dentro dos parâmetros constitucionalmente traçados, porque não medimos esforços para nos desobrigarmos de nossas metas estratégicas mais elevadas e igualmente a mais sublime, porque nossa energia é canalizada para alcançarmos o perfeito equilíbrio entre o capital e o trabalho e, conseqüentemente, a alcandorada paz social.

Com muita garra, sacrifício e criatividade nossos quadros de servidores diretos e indiretos vão sendo paulatinamente recompostos.

Agradecemos a Deus a energia que nos foi concedida neste ano avassalador de tantas crises e decepções e desejamos que este Natal seja o início da construção de um caminho de amor, alegria e esperança e que em 2017 as conquistas sejam alvissareiras, não só para o sofrido cenário do mundo do trabalho, como também em prol de nossa classe de magistrados e servidores que honramos a tradição de manter um Tribunal cada dia mais laborioso e cômncio de sua elevada função social.

Feliz Natal para todos nós e que o ANO NOVO seja pleno de realizações, prosperidade, paz e de excelente convívio.

MUITO OBRIGADO

JULIO BERNARDO DO CARMO - PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRBALHO DA 3A. Região.